**ESTUDO SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO: IDEOLOGIA, TRABALHO E CURRÍCULO À LUZ DA TEORIA CRÍTICA DA SOCIEDADE**

*Marcela Felício de Oliveira Rodrigues[[1]](#footnote-0)*

*Valdelúcia Alves da Costa[[2]](#footnote-1)*

**Resumo:**

A Dissertação de Mestrado a qual esse trabalho se refere tem como objeto de estudo o *Novo Ensino Médio,* conforme designado pelo MEC, regulamentado pela Lei n° 13.415 (BRASIL, 2017), que retoma o projeto educacional de fragmentação e especialização do currículo, sob o argumento da necessidade da qualificação para o trabalho. O suporte teórico-metodológico deste estudo é a Teoria Crítica da Sociedade, na problematização do caráter ideológico da promessa da formação que se volta prioritariamente à qualificação para o trabalho, considerando dois aspectos centrais: vivermos simultânea e contraditoriamente na sociedade do trabalho em crise e da abundância (MARCUSE, 1967; ADORNO, 1995; CROCHIK, 2003; COSTA, 2005). Nesse sentido, qual será o sentido da escolarização voltada à adaptação ao mundo do trabalho em crise? Qual perfil de estudante egresso pretendido pelo *Novo Ensino Médio*? Temos como procedimentos metodológicos, fundamentados na Investigação Social Empírica, com ênfase em Adorno, Horkheimer e Marcuse quanto às concepções de pseudoformação, racionalidade tecnológica, ideologia, cultura, sociedade administrada: revisão bibliográfica e análise documental da Medida Provisória (BRASIL, 2016), da Lei n° 13.415 (BRASIL, 2017) e da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). Assim, pudemos analisar ao longo deste estudo que os fundamentos filosóficos, políticos e socioculturais, consubstanciados na reforma do ensino médio, preconizam uma proposta formativa de base adaptativa e reproduzem as finalidades da educação impostas pelo mercado, ou seja, pela lógica do capital produtivista. Essa amálgama ideológica, materializada por meio de suas propostas, motivação e relações que estabelece com os diversos setores da sociedade, instrumentaliza a educação, subjuga o sentido político da educação aos interesses mercadológicos – ainda que sob o discurso da neutralidade e modernização. Portanto, concluímos que a Reforma do Ensino Médio não se propõe a viabilizar a formação crítica e emancipadora, mas a servir como instrumento do sistema, forjando subjetividades cativas, expropriadas da possibilidade de resistência à dominação perpetrada pelo capital e cúmplices na manutenção do atual estado de coisas.

**Palavras-chave:** Reforma do Ensino Médio; Ideologia, Trabalho e Currículo; Teoria Crítica da Sociedade.

**Referências Bibliográficas**

ADORNO, Theodor W. Notas marginais sobre teoria e *práxis.* In: ADORNO, Theodor W. **Palavras e Sinais**: modelos críticos 2. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. p. 202-229.

BRASIL. Poder Legislativo. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Seção I, p. 1. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm>. Acesso em: 10 out 2022

BRASIL. Medida provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 22 set. 2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/Mpv/mpv746.htm>. Acesso em: 10 out 2022

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: Acesso em: 10 out. 2022

COSTA, Valdelúcia Alves da. **Formação e Teoria Crítica da Escola de Frankfurt**: trabalho, educação, indivíduo com deficiência. Niterói: EdUFF, 2005.

CROCHÍK, José Leon. O desencanto sedutor: a ideologia da racionalidade tecnológica. In: **Revista Inter-Ação**. Goiás: UFG, v. 28, n. 1, p. 15-35, jan./jun., 2003.

MARCUSE. Herbert. **A ideologia da sociedade industrial**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

1. Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal Fluminense, marcelafelicio@id.uff.br [↑](#footnote-ref-0)
2. Professora Titular e Orientadora, Universidade Federal Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Educação, valdeluciaalvescosta@id.uff.br [↑](#footnote-ref-1)